



Índice de Confiança do Empresário do Comércio

Diretoria de Estudos Econômicos | estudos.economicos@ouropreto.mg.gov.br

05 de novembro, 2024

Resumo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), desenvolvido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mede a percepção e as expectativas dos empresários do setor de comércio em relação à economia, ao desempenho das empresas e ao ambiente de negócios. Usando essa metodologia, este relatório visa aplicar os mesmos conceitos ao município de Ouro Preto, possibilitando uma análise específica do nível de confiança dos empresários locais.

Introdução	3
Perfil do empresário	4
Caracterização empresarial	7
Índice de Confiança do Empresário do Comércio	10
Considerações Finais	14

Introdução

A análise do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) em Ouro Preto revela as percepções locais do setor de comércio em relação às condições econômicas, perspectivas futuras e intenções de investimento. Com isso, é possível identificar o nível de otimismo ou pessimismo entre os empresários locais e entender melhor as expectativas de crescimento e desafios específicos da cidade.

A metodologia do ICEC, desenvolvida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), organiza-se em três subíndices: Condições Atuais, Expectativas Futuras e Intenção de Investimentos. O subíndice de Condições Atuais mensura a avaliação dos empresários quanto à situação econômica e desempenho do comércio no momento atual, comparando com períodos anteriores, o que permite detectar eventuais sinais de recuperação ou retrocesso no setor local. O subíndice de Expectativas Futuras captura a visão dos empresários para os próximos seis meses, considerando o ambiente econômico e as expectativas para o comércio, auxiliando na previsão de tendências econômicas de curto prazo. Já o subíndice de Intenção de Investimentos avalia a disposição dos empresários para investir em melhorias, equipamentos, e contratações, revelando o nível de confiança no crescimento futuro.

Em Ouro Preto, a pesquisa coletou cerca de 71 entrevistas com empresários de diversos setores, realizadas principalmente nas regiões mais centrais da cidade, o que permite uma amostra representativa do comércio local. A coleta de dados segue em continuidade para abranger ainda mais as diferentes áreas e perspectivas empresariais.

Edmara O. Fonseca ¹

Fernanda S. Abreu ²

¹Economista e Internacionalista pela UFMG; atua como Diretora de Estudos Econômicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

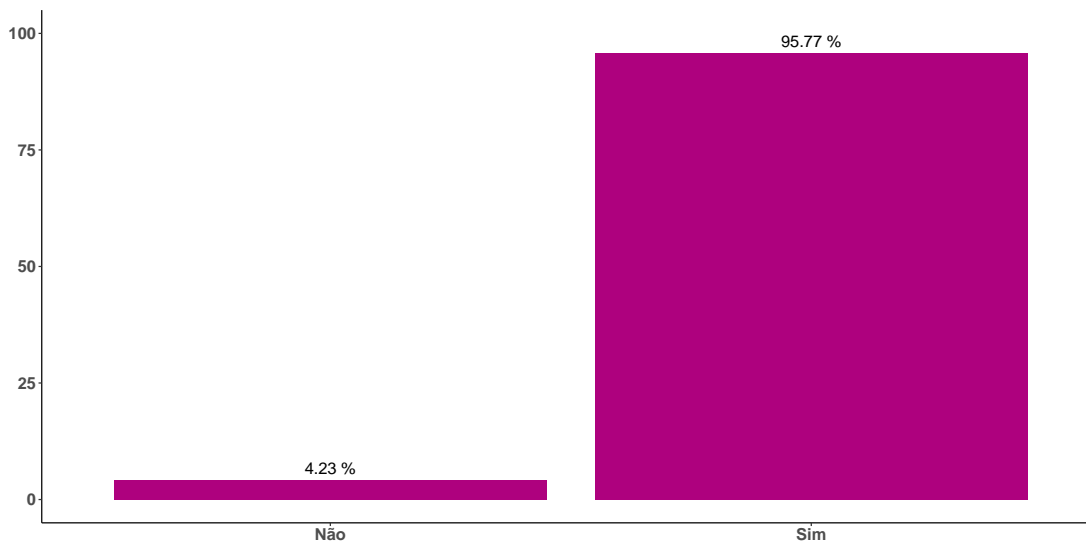
²Graduanda em estatística e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos

Perfil do empresário

Para compreender melhor o panorama empresarial, foram feitas diversas perguntas com o objetivo de delinear o perfil das empresas que responderam ao questionário. Entre as informações coletadas, destacam-se a existência de CNPJ, o gênero dos empresários, a faixa etária e o nível de escolaridade.

Como se observa abaixo, cerca de 95,77% dos empresários que responderam à pesquisa possuem CNPJ da empresa, enquanto 4,23% não possuem. Isso indica que a grande maioria das empresas consultadas está formalmente registrada.

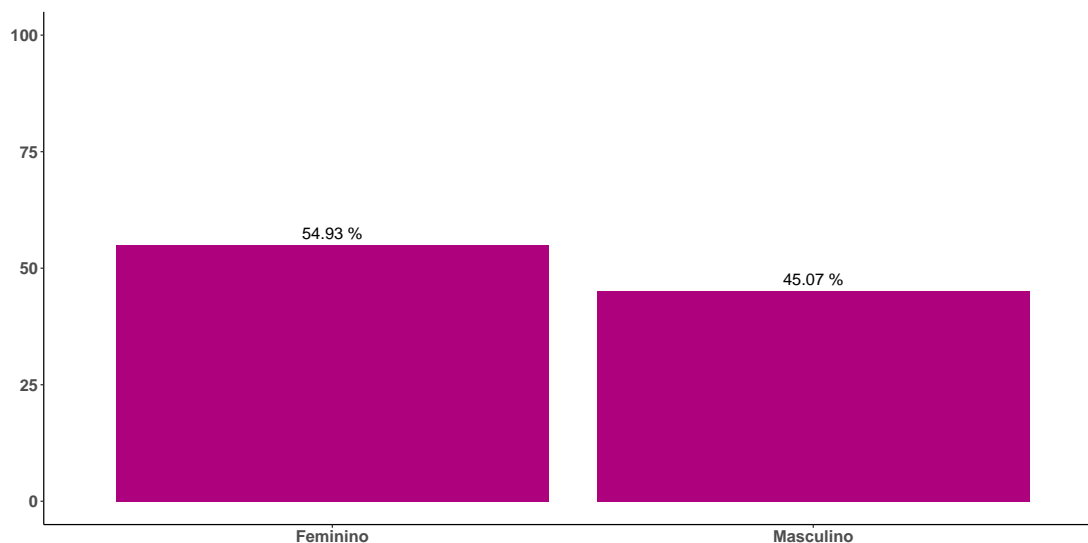
Gráfico 1 – Quantidade de empresas que possuem CNPJ | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Dentre o montante, cerca de 54,93% dos empresários que responderam à pesquisa são mulheres, enquanto 45,07% são homens, o que enfatiza a crescente participação feminina no setor de comércio de Ouro Preto. Essa predominância feminina pode refletir uma mudança significativa no cenário empresarial, indicando que as mulheres estão se tornando cada vez mais protagonistas em ambientes de negócios. Além disso, essa realidade ressalta a importância de políticas de apoio e incentivo ao empreendedorismo feminino, contribuindo para a diversidade e a inclusão no mercado local.

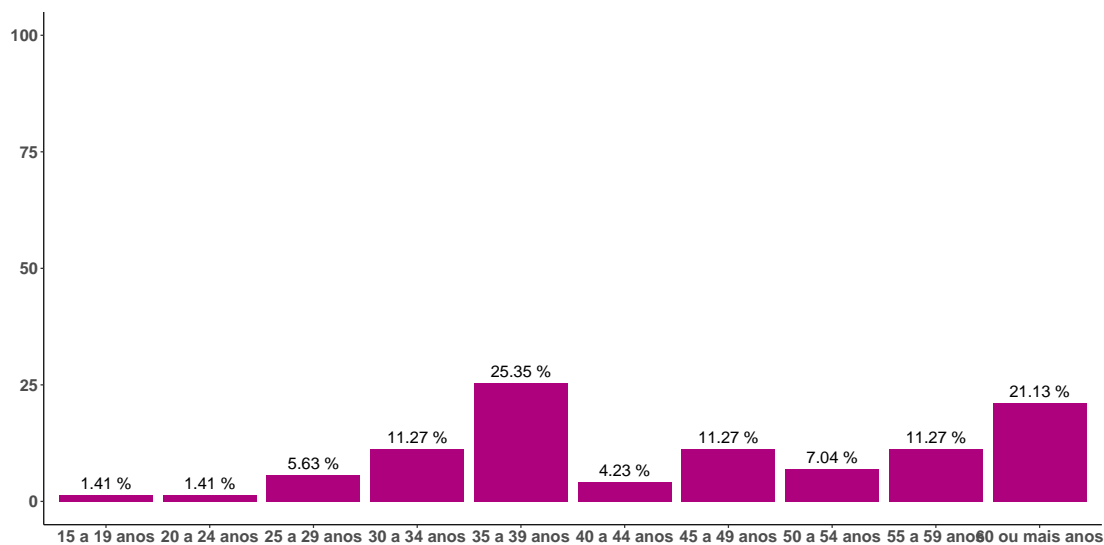
Gráfico 2 – Gênero dos empresários | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Já em relação à faixa etária, dois grupos se destacam: o de 35 a 39 anos, que representa 25,35% dos empresários entrevistados, e o de 60 anos ou mais, com 21,13%. Esses dados indicam que a maior parte dos empresários está concentrada em idades mais avançadas, sugerindo uma sólida experiência no setor. Por outro lado, as menores porcentagens se concentram em grupos mais jovens, com apenas 1,41% dos entrevistados entre 15 e 19 anos, e 1,41% na faixa de 20 a 24 anos. Essa baixa representatividade de jovens empreendedores pode refletir desafios enfrentados por essa faixa etária para iniciar e sustentar um negócio.

Gráfico 3 – Idade dos empresários | Ouro Preto

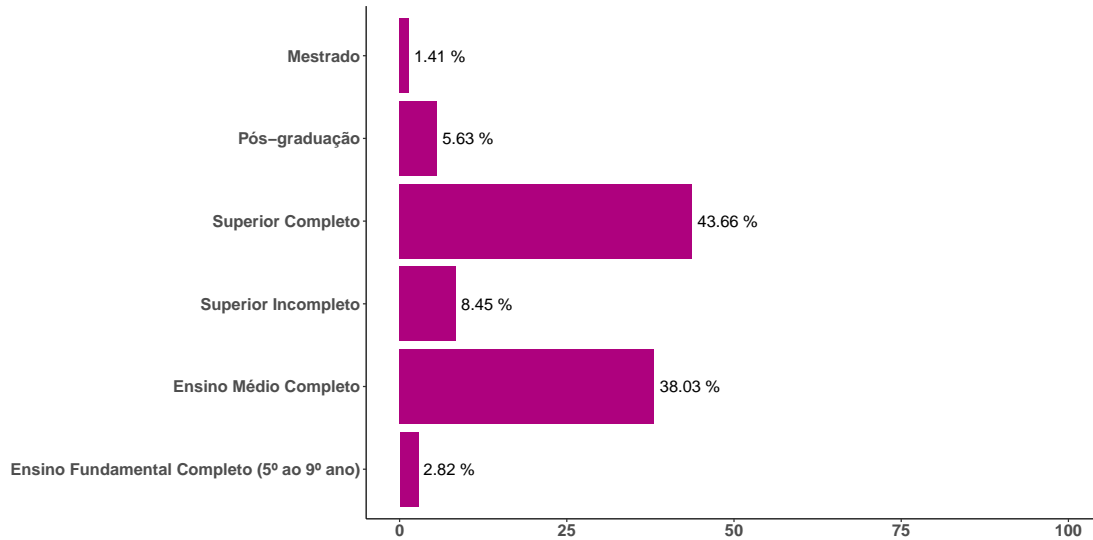


Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

No que diz respeito à escolaridade, dois grupos se destacam entre os empresários: aqueles com ensino superior completo, que representam 43,66%, e aqueles com ensino médio completo, com 38,03%. Juntos, esses grupos representam cerca de 81,69% do total de entrevistados, o que indica que a formação acadêmica é um aspecto significativo no perfil dos empresários de Ouro Preto.

A predominância de empresários com ensino superior sugere que a formação acadêmica pode ser um fator importante para o sucesso e a gestão eficiente dos negócios na região. Por outro lado, a representatividade significativa de empresários com ensino médio completo revela que o setor também é acessível a pessoas que, apesar de não terem concluído a graduação, estão ativamente engajadas no comércio, contribuindo para a diversidade de perfis e experiências dentro do ambiente empresarial local.

Gráfico 4 – Escolaridade dos empresários | Ouro Preto



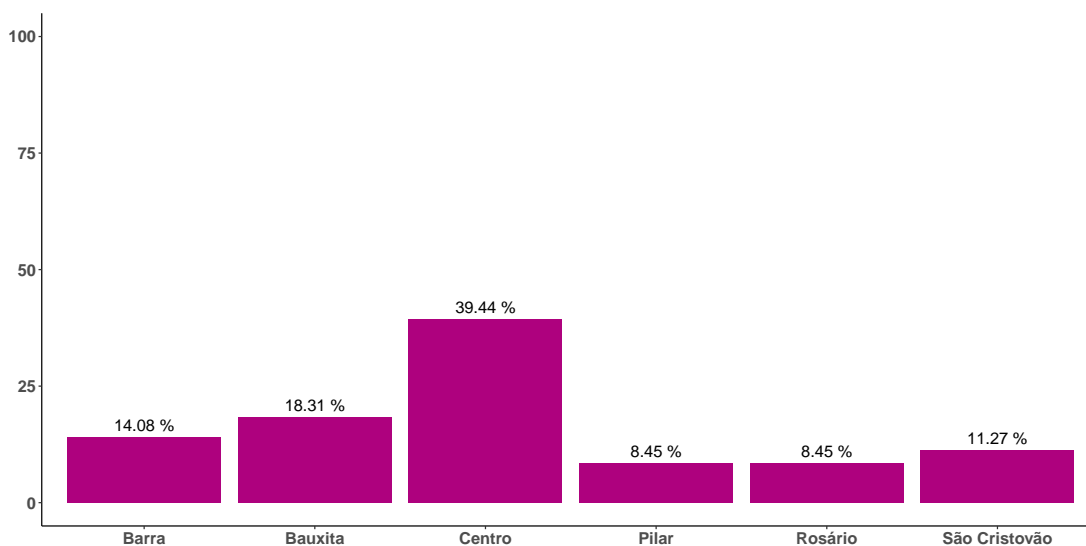
Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Caracterização empresarial

Para caracterizar as empresas, foram realizadas diversas perguntas com o intuito de conhecer melhor o perfil empresarial. As questões abordaram aspectos como o bairro onde a empresa está localizada, o setor econômico em que atua, a atividade principal do negócio e a quantidade de funcionários.

Dentre os bairros onde a coleta foi realizada, destacam-se Barra, Bauxita, Centro, Pilar, Rosário e São Cristóvão. A maior parte das entrevistas ocorreu no Centro, que representa 39,44% do total de respondentes. Essa concentração no Centro pode indicar que a área é um importante polo comercial de Ouro Preto, atraindo um número significativo de empresários.

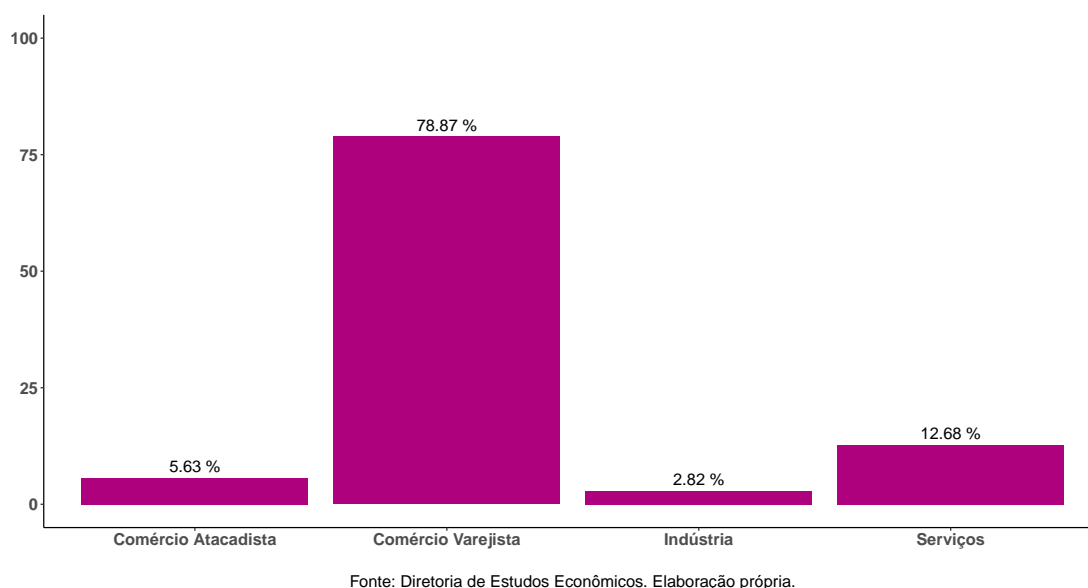
Gráfico 5 – Bairro das empresas | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Já em relação ao setor econômico das empresas, constatou-se que uma grande parte se caracteriza como comércio varejista, representando 78,87% do total. Em seguida, encontram-se os serviços, com 12,68%, o comércio atacadista, com 5,63%, e a indústria, com 2,82%. Esses dados indicam que o comércio varejista é o principal motor da economia local, refletindo as preferências e necessidades dos consumidores de Ouro Preto.

Gráfico 6 – Setor econômico das empresas | Ouro Preto



Ao serem questionados sobre a principal atividade comercial da empresa, os empresários destacaram principalmente os setores de vestuário de moda, com 32,39%, e alimentos e bebidas, com 21,13%. Outros setores também foram mencionados, conforme se observa na tabela abaixo.

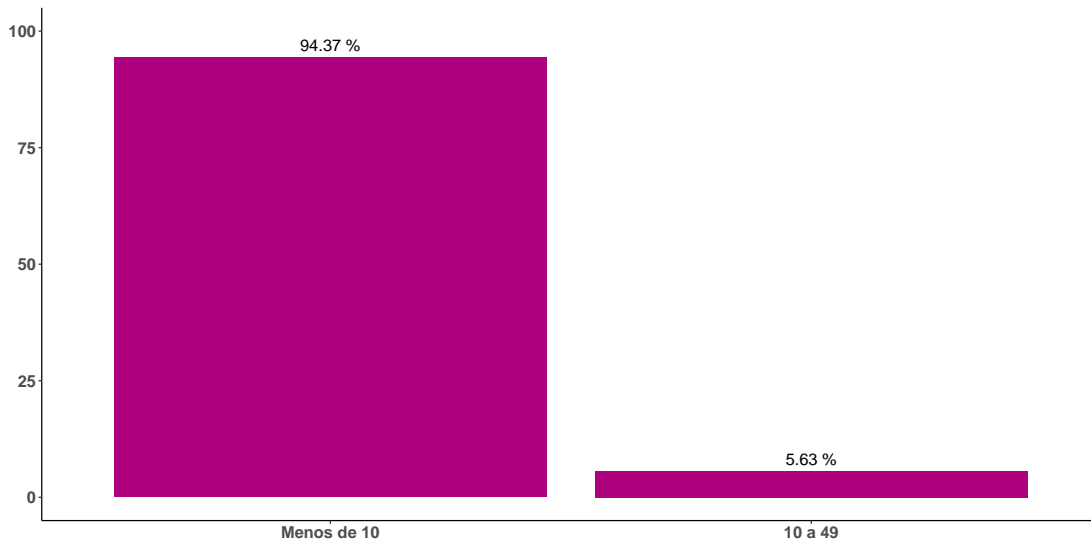
Tabela 1 - Setor principal de atividade das empresas | Ouro Preto

Setor Principal	Quantidade	%
Agricultura e Agropecuária	4	5.63 %
Alimentos e Bebidas	15	21.13 %
Construção e Imobiliário	1	1.41 %
Educação e Treinamento	2	2.82 %
Eletrônicos e Tecnologia	8	11.27 %
Gemas e Jóias	5	7.04 %
Saúde e Bem-Estar	4	5.63 %
Turismo e Hospitalidade	4	5.63 %
Utensílios e Decoração	3	4.23 %
Vestuário e Moda	23	32.39 %
personalizados	1	1.41 %
presentes	1	1.41 %

Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Cerca de 94,37% dessas empresas responderam ter menos de 10 funcionários, enquanto 5,63% indicaram que possuem entre 10 e 49 funcionários. Esses dados apontam para a predominância de microempresas no comércio de Ouro Preto, o que pode refletir um ambiente empresarial caracterizado por pequenos negócios que, apesar de sua quantidade, desempenham um papel fundamental na economia local, considerando o escopo desta pesquisa.

Gráfico 7 – Quantidade de funcionários por empresas | Ouro Preto



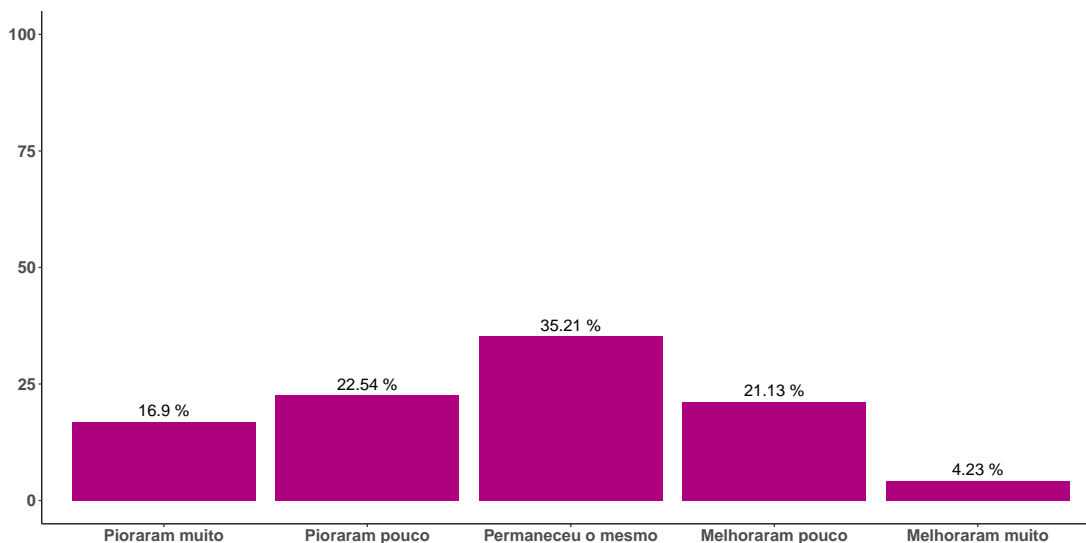
Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio

Após o panorama geral sobre o contexto dos empresários, o índice passa a focar na percepção dos empresários em relação à economia e ao mercado local. A primeira pergunta abordada é: como o empresário avalia a situação econômica do município atualmente em comparação ao mesmo período do ano anterior? A seguir, são apresentadas as respostas obtidas.

As respostas mostram que grande parte dos empresários acredita que a situação econômica permaneceu semelhante à do ano passado (35,21%). Além disso, um número similar de respondentes afirmou que a situação piorou levemente (22,54%) ou melhorou ligeiramente (21,13%).

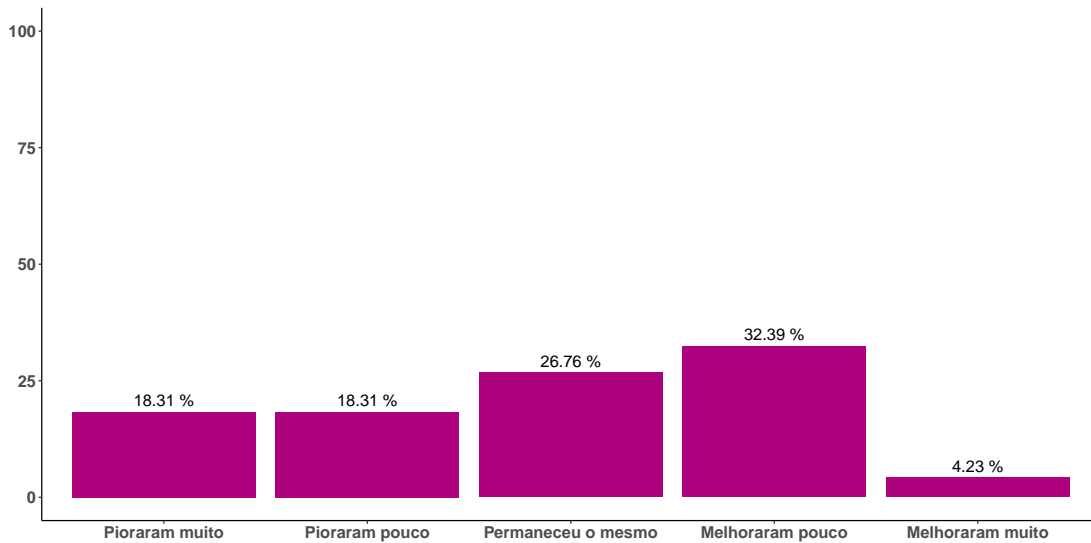
Gráfico 8 – Situação do município | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Outra pergunta presente no questionário foi: como o empresário avalia a situação da sua empresa em comparação ao mesmo período do ano anterior? As respostas revelam um crescimento nas avaliações positivas, com 32,39% dos respondentes indicando que a situação “melhorou pouco” e 26,76% relatando que “permaneceu a mesma.” Em contraste, apenas 4,23% afirmaram que a situação “melhorou muito.”

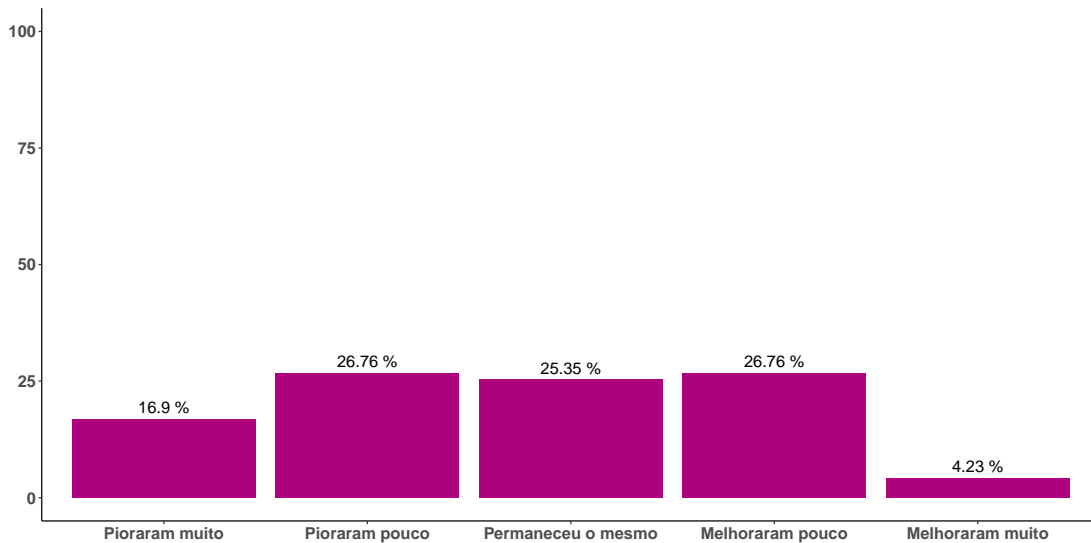
Gráfico 9 – Situação da empresa | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Além disso, o questionário inclui a pergunta: Como você avalia a situação do setor de atuação da sua empresa atualmente em comparação ao mesmo período do ano anterior? As respostas mostram que a maioria dos respondentes se dividiu principalmente entre “Piorou pouco” (26,76%) e “Melhorou pouco” (26,76%), conforme apresentado a seguir.

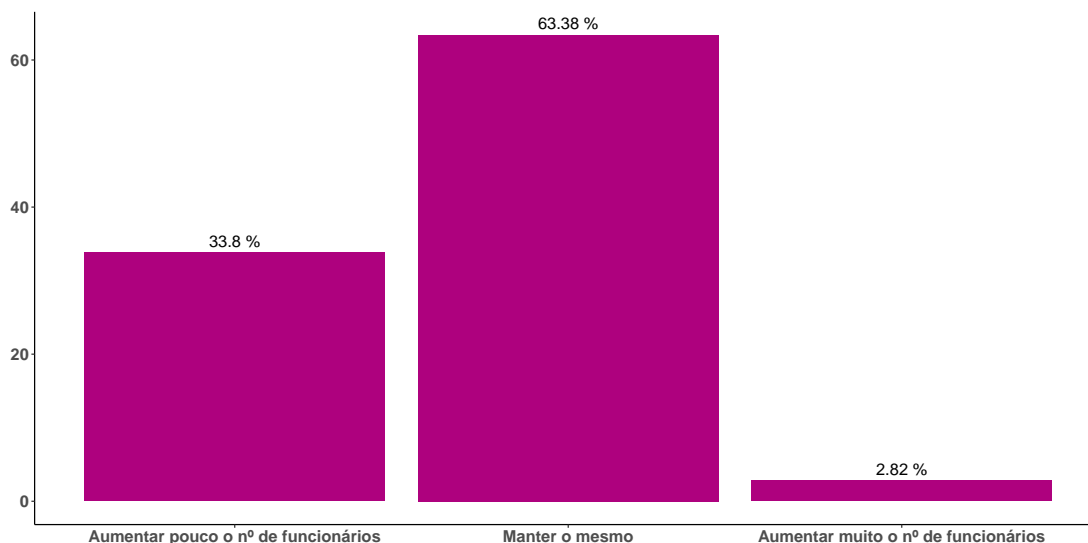
Gráfico 10 – Situação do setor de atuação | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

O questionário também perguntou aos empresários se eles planejam contratar mais funcionários nos próximos meses em comparação ao mesmo período do ano anterior. Aproximadamente 63,38% dos respondentes indicaram a opção “manter o mesmo número de funcionários”, enquanto 33,8% escolheram “aumentar pouco o número de funcionários”.

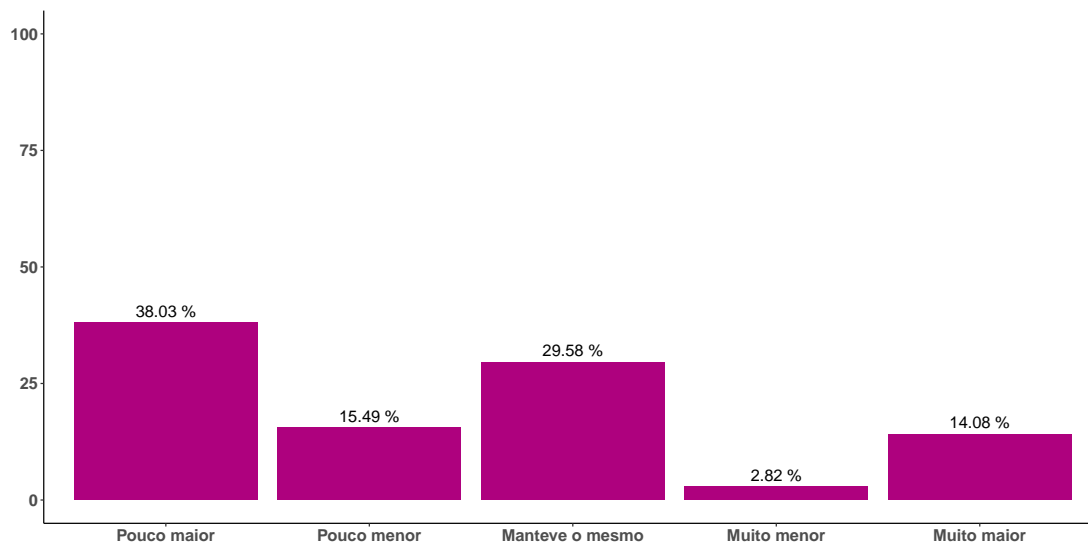
Gráfico 11 – Planejamento de contratação de mais funcionários | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Outra pergunta foi: Como você avalia o nível de investimentos da sua empresa em relação ao mesmo período do ano anterior? A maioria dos respondentes afirmou que o nível de investimento foi “um pouco maior” (38,03%), seguido por “manteve o mesmo” (29,58%). O restante se dividiu entre as opções “pouco menor”, “muito menor” e “muito maior”, apresentando menores variações.

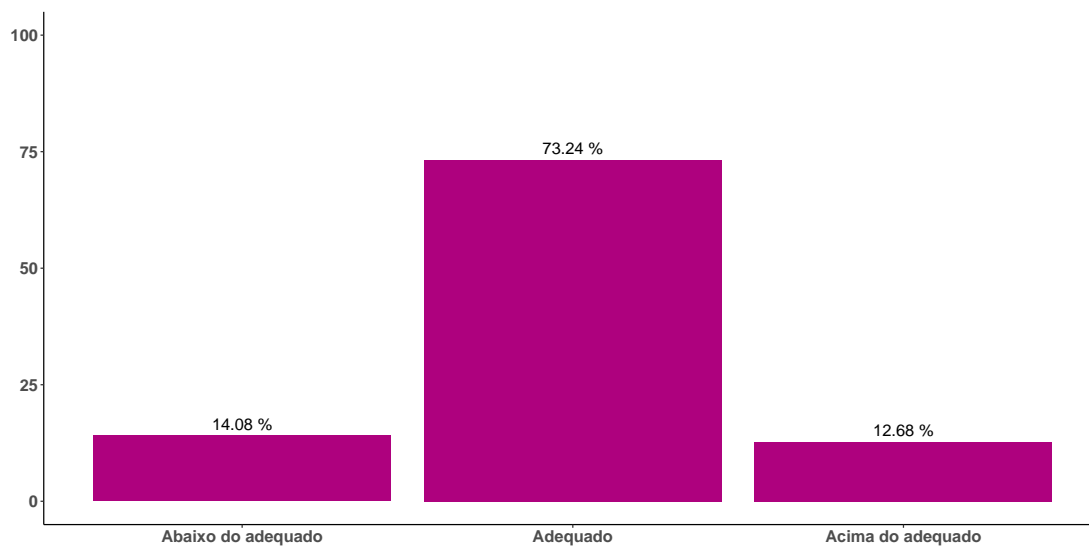
Gráfico 12 – Nível de investimentos em comparação ao ano passado | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Por fim, houve o questionamento: Como você avalia o nível atual dos estoques da sua empresa em relação à programação de vendas? Nessa pergunta, aproximadamente 73,24% dos respondentes consideraram o nível de estoque “adequado”, enquanto 14,08% o avaliaram como “abaixo do adequado” e 12,68% como “acima do adequado”.

Gráfico 13 – Nível de estoques diante da programação de vendas | Ouro Preto



Fonte: Diretoria de Estudos Econômicos. Elaboração própria.

Considerações Finais

O levantamento do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) em Ouro Preto oferece uma visão detalhada sobre as percepções e expectativas dos empresários locais em relação à economia e ao setor de comércio. Os resultados indicam que, apesar das dificuldades econômicas, o otimismo prevalece em alguns aspectos, especialmente nas intenções de investimento e na avaliação de estoques adequados, refletindo uma confiança moderada no crescimento do setor.

A análise dos subíndices de Condições Atuais, Expectativas Futuras e Intenção de Investimentos revela um panorama diversificado: muitos empresários acreditam que a situação econômica se mantém estável em comparação ao ano anterior, enquanto outros observam leve melhora ou piora, variando conforme o segmento de atuação. Essa percepção mista sugere que o setor de comércio de Ouro Preto ainda enfrenta desafios, mas ao mesmo tempo, demonstra resiliência e disposição para se adaptar a um cenário em constante transformação.

O perfil dos empresários entrevistados, majoritariamente formalizado e com uma forte presença feminina, traz insights relevantes sobre a diversificação e a representatividade no setor. A predominância de microempresas reflete o caráter local e independente do comércio na região, onde pequenos negócios desempenham um papel significativo na economia. A intenção de manter ou aumentar levemente o número de funcionários demonstra cautela, mas aponta para uma expectativa de continuidade e estabilidade, mesmo diante das incertezas econômicas.

Esses dados fornecem uma base valiosa para futuras ações de suporte ao setor, como a criação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do comércio local, incentivo ao empreendedorismo feminino, e apoio a novos investimentos. Ao entender os principais desafios e pontos de resiliência dos empresários de Ouro Preto, é possível direcionar esforços para áreas que promovam um ambiente comercial mais robusto, diversificado e preparado para sustentar o crescimento econômico da cidade nos próximos anos.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiodDBIZjVjYjctNTEzYS00ZGU5LWl0MGQtMDUxMzk0OTUxMjYxIiwidCI6IjN1NDRjYzQ1LTg3YzgtNDExOS05YmViLWVmODNjNTU5NGZkNCJ9>